

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2025

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO MOSSOROENSE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOSSORÓ AO SENHOR EMANOEL MÁRCIO NUNES.

O Presidente da Câmara Municipal de Mossoró.

Faço saber que a Câmara Municipal de Mossoró aprovou e eu, nos termos do Art. 26, inciso II, alínea "m" do Regimento Interno, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o título de cidadão Mossoroense da Câmara Municipal de Mossoró ao senhor Emanoel Márcio Nunes.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Mossoró-RN, 21 de agosto de 2025.

VLADIMIR DE PAULA TAVARES VEREADOR - PSD

Vlademer de Paulo Tavares



JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhores (as) Vereadores (as),

A homenagem ao Professor EMANOEL MÁRCIO NUNES é uma justa celebração de sua contribuição significativa à cidade de Mossoró. Com a concessão do título de Cidadão Mossoroense, reconhece-se não apenas a importância de sua trajetória profissional, mas também a força de seu vínculo com a cidade, que se tornou seu lar de realização pessoal e profissional. Esta homenagem é um reconhecimento merecido ao legado de dedicação, amor à educação superior e impacto positivo que o Professor Emanoel Márcio Nunes tem proporcionado à cidade e à sociedade de Mossoró.

Sua trajetória, marcada pela superação de adversidades e pelo compromisso com a educação superior, a gestão acadêmica e científica, a pesquisa e às ações de desenvolvimento que se traduzem em transformação econômica e social, o que reflete sua incansável atuação em favor da alta formação de recursos humanos, qualificação de agricultores familiares e do desenvolvimento de Mossoró e região. Seu trabalho na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), está voltado para a educação superior e ações no meio rural e a valorização do desenvolvimento regional, que solidificam seu papel para o crescimento e destaque de nosso município.

Mossoró-RN, 21 de agosto de 2025.

VLADIMIR DE PAULA TAVARES

Vlademer de Paulo Tavares

VEREADOR - PSD



CURRÍCULO DO HOMENAGEADO

Emanoel Márcio Nunes nasceu no dia 11 de março de 1968, no meio rural do município de São José de Campestre no Rio Grande do Norte. Iniciou sua trajetória formativa em Natal (RN) no curso de mecânica da então Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN, atual IFRN), no final dos anos 1980 e início dos anos 1990.

A sua carreira acadêmica foi o principal vetor de ascensão na sua vida, tendo construído uma trajetória que iniciou com a aprovação no vestibular para o curso de Economia da Universidade Federal o Rio Grande do Norte (UFRN), com início no ano de 1992 e formatura no ano de 1996. No mesmo ano da sua formatura (em 1996), foi aprovado em uma seleção para a gerência administrativa do Banco Nacional da Agricultura Familiar (BNAF), indo para Brasília imediatamente para treinamento. A agência do BNAF foi, na época, criada em Mossoró-RN (sendo uma de cinco do país), e o motivo do professor Emanoel Márcio Nunes se mudar definitivamente para Mossoró e firmar residência, tendo trabalhado no BNAF entre 1997 e 2001. No ano de 1998 surgiu o concurso para professor do Departamento de Economia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), onde foi aprovado e contratado em 2 de março de 1998. No ano de 2001 saiu do BNAF por ter sido aprovado para cursar o Mestrado do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia (IE/UFU), em Minas Gerais, se tornando Mestre em Economia em 2003. No ano de 2005 foi aprovado e iniciou o seu Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PGDR/UFRGS), em Porto Alegre-RS., para o período de 2005 a 2008. No primeiro semestre de 2008 concorreu e foi aprovado para o Programa de Bolsa para Estágio Doutoral no Exterior, indo estudar no período de 2008-2009 na Universidade de Wageningen, na Holanda.

Em 2010, já de volta à UERN, disputou e foi eleito Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas (FACEM/UERN) para o mandato de 2010 a 2014, mas ainda no ano de 2013 foi convidado e assumiu a Presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Norte (FAPERN), em Natal, até 31 de dezembro de 2014. No ano de 2017, a convite da gestão superior da UERN, assumiu a função de Pró-Reitor de Extensão da UERN, tendo cumprindo o período de 2017 a 2021. E, em 2024, foi eleito para a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ecoomia da UERN, em atual cumprimento, para o período de 2024 a 2026.



Na coordenação do Grupo de Pesquisa, a partir de então coordenou grandes projetos aprovados em editais de pesquisa com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), de Brasília, sendo o primeiro projeto iniciado em 2009, intitulado *A Construção de Mercados para a Agricultura Familiar*; o segundo iniciado em 2010, intitulado *Gestão de Territórios Rurais*, coordenando ações de desenvolvimento rural nos territórios *Açu-Mossoró e do Sertão do Apodi (RN)*; o terceiro iniciado em 2011, intitulado *Dinamização Econômica para o desenvolvimento dos territórios Açu-Mossoró e Sertão do Apodi*; e o quarto projeto iniciado em 2013 intitulado *Inclusão Produtiva e Gestão Social para o desenvolvimento territorial do Rio Grande do Norte*.

Estes grandes projetos coordenados pelo professor Emanoel Márcio Nunes envolveram vários professores universitários da UERN e UFERSA, contribuíram para a qualificação de agricultores familiares de muitas comunidades rurais; de dezenas de estudantes de graduação e de pós-graduação, foram fundamentais para viabilizar dois mestrados acadêmicos na UERN (em 2015 o Mestrado de Economia em Mossoró, e o Mestrado, e agora o recente Doutorado em Desenvolvimento Territorial na UERN campus Pau dos Ferros); para constituir cooperativas de agricultores familiares; para a criação e legalização de agroindústrias de pequeno porte; e para a construção de mercados para conectar a produção dos agricultura familiar de Mossoró e região a consumidores. São vinte oito anos de trabalhos prestados à Universidade e à sociedade mossoroense, e Mossoró tornou-se a única, principal e mais acolhedora casa para quem precisou morar e viver em muitas.